

# FMI concorda em rever critérios de aferição do déficit

O diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Jacques de Larosière, já comunicou ao governo brasileiro que aquele organismo concorda em alterar alguns dos critérios de aferição das metas do programa brasileiro, especialmente em relação ao déficit público e ao crédito interno líquido, segundo revelou ontem uma bem posicionada fonte oficial. Isto implica em mudança nas metas do Acordo firmado em novembro do ano passado e que constam do Memorando Técnico de Entendimentos e da Carta de Intenções.

De acordo com a fonte, Larosière mostrou-se sensível ao pedido brasileiro, depois de analisar o relatório que lhe foi apresentado pelo chefe da missão que veio ao Brasil, o diretor do Departamento do Hemisfério Ocidental, Eduardo Weisner, e pelos assessores Horst Struckmeyer — que negociou o Acordo no ano passado — e Thomas Reichmann, que responde pela Divisão do Brasil no Fundo.

Ainda segundo a fonte, os especialistas do FMI estão refazendo os cálculos do programa brasileiro dentro da nova ótica. Este trabalho, que se desenvolve em Washington e é acompanhado pela parte da missão que ficou em Brasília, poderá retardar o regresso dos seus principais integrantes ao Brasil. Estava previsto, inicialmente, que Wiesner, Struckmeyer e Reichmann voltariam no final desta semana. Ontem a fonte informou que possivelmente eles só estejam em Brasília na próxima terça-feira.